

COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS – POTIGÁS

CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Lei 13.303/16, em seu art. 8º, incisos III e VIII, exige a elaboração de “carta anual de governança corporativa, que consolide em um único documento escrito

(...) informações relevantes, em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentários dos administradores sobre o desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração.

1 – Atividades Desenvolvidas

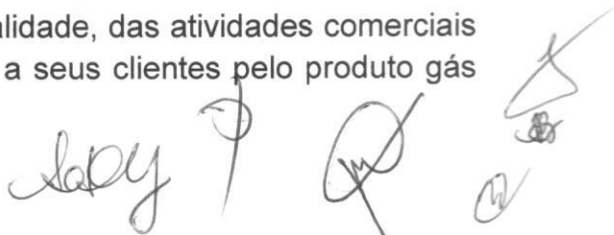
A Companhia Potiguar de Gás – POTIGÁS é responsável pela distribuição de gás canalizado em todo o território do estado do Rio Grande do Norte. Para tanto, compete a ela a construção, operação e manutenção da rede de distribuição de gás por meio da qual faz o suprimento de gás natural a seus clientes.

Contando com uma rede de 406 km, a POTIGÁS atende aos segmentos industrial, veicular, comercial e residencial, abrangendo os municípios de Natal, Goianinha, Macaíba, Mossoró, Parnamirim e São Gonçalo do Amarante. Em 2018 o volume comercializado alcançou 317,8 mil m³/dia, dos quais o segmento industrial responde por 42%, o segmento veicular por 47% e os segmentos de varejo, pelos 11% restantes.

Os clientes atendidos pela POTIGÁS somaram 22.875 unidades consumidoras em 2018, com consumo de gás de 116 milhões de m³, estando assim distribuídos entre os segmentos de mercado:

	Nº Clientes	%	Volume mil m ³	%	Receita Bruta R\$ mil	%
Residencial	22.277	97%	1.816	2%	5.589	2%
Comercial	496	2%	3.688	3%	9.225	3%
Industrial	34	0%	53.970	47%	127.813	47%
Co-geração/Geração Elétrica	2	0%	103	0%	251	0%
GNV	66	0%	56.440	49%	127.789	47%
TOTAL	22.875	100%	116.016	100%	270.667	100%

As receitas da POTIGÁS provêm, em sua totalidade, das atividades comerciais exercidas, notadamente das tarifas cobradas a seus clientes pelo produto gás



natural canalizado. Em 2018 a receita bruta totalizou R\$ 270,6 milhões e o Lucro Líquido, R\$ 22,39 milhões.

2 – Estrutura de controles internos e gerenciamento de risco

As práticas de controles internos e de gerenciamento de riscos da POTIGÁS são conduzidas nas diferentes instâncias e níveis da empresa. Sob a supervisão do diretor de área e dos gerentes. Neste sentido, cada área é responsável por elaborar, executar e revisar os controles internos, normativos, planos e processos visando manter a conformidade das atividades sob sua atribuição, além de reportar tempestivamente as deficiências nos controles internos e executar as ações corretivas e preventivas.

Contribuem ainda para a estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos as auditorias conduzidas pelos acionistas (Estado do Rio Grande do Norte e Gaspetro), pelos órgãos de controle, além da própria auditoria independente, cujos relatórios finais convertem-se em subsídio para planos de ação de melhoria.

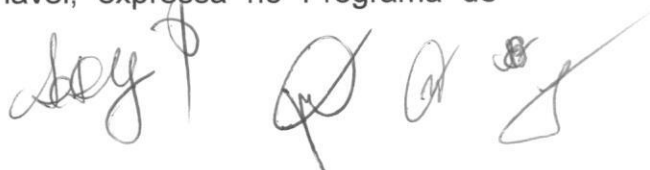
3 – Fatores de risco

Os fatores de risco que afetam as atividades desenvolvidas pela POTIGÁS, segundo as diferentes dimensões corporativas

	RISCOS
• Fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> • Atraso no cumprimento dos contratos • Descumprimento de obrigações trabalhistas (POTIGAS ser <i>lidisconsorte</i> em processos)
• Clientes	<ul style="list-style-type: none"> • Inadimplência • Risco de crédito
• Mercado	<ul style="list-style-type: none"> • Competição com outros combustíveis • Concentração do mercado no segmento industrial
• Regulação	<ul style="list-style-type: none"> • Descumprimento do Contrato de Concessão
• Judiciais	<ul style="list-style-type: none"> • Condenação em processos trabalhistas • Condenação no processo PROGAS
• Aspectos Socioambientais	<ul style="list-style-type: none"> • Atraso nas licenças ambientais

4 – Dados Econômico-financeiros e desempenho

As metas corporativas para 2017, aprovadas pelo Conselho de Administração servem de base para a remuneração variável, expressa no Programa de



Participação no Lucro e Resultados para os empregados e no Programa de Distribuição de Bônus a título de participação nos lucros, para os diretores.

META CORPORATIVAS	Meta	Realização	Índice de Realização	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
Realizar Volume previsto (em mil m³)	117.727	116.016	99%	Crescer de forma sustentável, garantindo rentabilidade e valor.
Realizar Margem prevista (em R\$ mil)	54.699	54.647	100%	Crescer de forma sustentável, garantindo rentabilidade e valor.
Realizar Custos e Despesas previstos (em R\$ mil)	22.740	19.452	86%	Otimizar custos fixos e operacionais.
Realizar Investimento previsto (em R\$ mil)	9.393	5.301	56%	Garantir segurança e continuidade operacional.
Implantar Extensão de Rede (em Km)	16	10	62%	Aumentar a participação em segmentos estratégicos. Garantir satisfação no atendimento ao cliente.
Interligar Novos Clientes (nº clientes)	2.605	1.784	68%	Aumentar a participação em segmentos estratégicos. Garantir satisfação no atendimento ao cliente.

Como resultado do alcance das metas de 2018 o montante a ser distribuído sob forma de remuneração variável totaliza **R\$ 640.656,51** (seiscentos e quarenta mil, seiscentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e um centavos), dos quais **R\$ 591.866,43** (quinhentos e noventa e um mil, oitocentos e sessenta e seis reais e quarenta e três centavos) será distribuído aos empregados a título de Participação nos Lucros e Resultados e **R\$ 48.790,08** (quarenta e oito mil, setecentos e noventa reais e oito centavos) em Bônus para a Diretoria.

5 – Políticas e práticas de governança corporativa

A POTIGÁS tem incorporado na elaboração de suas normas e políticas as práticas usuais de governança encontradas no mercado, em especial aquelas elaboradas por empresas estatais.

Estatuto e o Acordo de Acionistas estabelecem regras de governança que visam proteger a Companhia do interesse isolado de qualquer dos acionistas ante aos objetivos da POTIGÁS. A implantação integral dos requisitos da Lei 13.303/2016 a partir de 01 de julho de 2018 amplia essa segurança.

6 - Descrição da composição e da remuneração da administração

Administradores e Conselheiros Fiscais da POTIGÁS têm sua remuneração definida em Assembleia Geral. Em 2018, a remuneração global anual da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal foi de R\$ 1.037 mil, conforme o quadro abaixo:



Descrição	Conselho de Administração	Diretoria Executiva	Conselho Fiscal
Nº Total de Membros Efetivos	5	3	3
Nº Total de Membros Remunerados	5	3	3
Total da Remuneração Anual	R\$ 200,35 mil	R\$ 716,08 mil	R\$ 75,13 mil
Componentes da Remuneração Fixa	Remuneração	Remuneração, licença anual remunerada acrescida de 2/3, Gratificação Natalina, INSS e FGTS	Remuneração
Benefícios da Remuneração Fixa	Não aplicável	Assistência médica, odontológica, auxílio alimentação/refeição (PAT)	Não aplicável
Remuneração Variável (participação no lucro) *	Não aplicável	R\$ 45,39 mil	Não aplicável

(*) pago em 2018 referente à 2017

Natal/RN, 01 de abril de 2019.

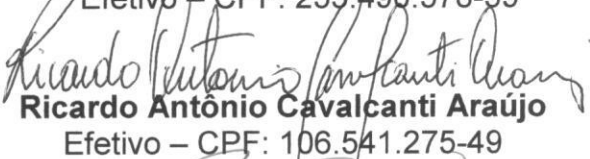
Conselheiros:


Tiburecio Batista da Silva Filho
 Efetivo – CPF: 136.041.044-91


Diogo Pignatário de Oliveira
 Efetivo – CPF: 011.745.354-40


José Mário Gurgel de Oliveira Jr
 Efetivo – CPF: 323.985.224-15


Eric Marcos Futino
 Efetivo – CPF: 253.490.578-39

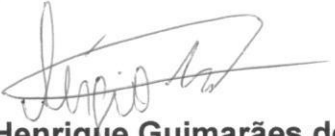

Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo
 Efetivo – CPF: 106.541.275-49


Ricardo Ferreira Pinheiro
 Efetivo – CPF: 105.927.094-34

Diretores:


Larissa Dantas Gentile
 Diretora Presidente
 CPF: 663.552.574-20


Eliana de Menezes Bandeira
 Diretora Administrativa e Financeira
 CPF: 985.947.534-20


Sérgio Henrique Guimarães de Paula
 Diretor Técnico e Comercial
 CPF: 072.127.076-00